



A informação contida nesta ficha foi compilada por Jaume Portell, jornalista especializado em economia e relações internacionais, numa atividade co-financiada a 85% por fundos FEDER no âmbito do projeto [AfricanTech](#) (1/MAC/1/1.3/0088) da iniciativa INTERREG VI D MAC 2021-2027.

GUINÉ EQUATORIAL

Quadro macroeconómico:

A economia da Guiné Equatorial cresceu 3,7% em 2022 graças ao aumento dos preços do petróleo, mas essa tendência se inverteu completamente em 2023 e 2024, quando o país entrou em recessão. Segundo o *African Economic Outlook 2024*, a queda se deve à contração do setor petrolífero devido à redução das exportações. O mesmo relatório aponta que o desenvolvimento do setor de gás deverá estimular a economia em 2025, com um retorno ao crescimento anual de 2,7%.

A participação do emprego industrial aumentou desde 1991, passando de 10% para 19% do total; os empregos na agricultura diminuíram (de 55% para 40%) e o setor de serviços ganhou importância (de 35% para 41%). No entanto, o relatório destaca que o índice de pobreza do país não é publicado desde 2006 (quando era de 76% da população). O principal desafio da economia da Guiné Equatorial é diversificar além do setor de hidrocarbonetos: eles representam 42% do PIB, 95% das exportações e 90% das receitas públicas. O PIB da Guiné Equatorial em 2023 foi de 12,34 bilhões de dólares, um nível inferior ao de 2012 (22,39 bilhões de dólares), quando o preço do barril de petróleo ultrapassava os 100 dólares no mercado internacional.

Dívida e moeda:

A Guiné Equatorial tem uma dívida externa equivalente a cerca de 40% do seu PIB, sendo a maior parte em moeda local. Embora o estoque da dívida não seja muito elevado, o peso do serviço da dívida sobre as exportações (8% em 2023) aumenta sempre que o preço ou o volume de petróleo vendido ao exterior diminui. Por isso, qualquer queda no preço do barril é uma má notícia para a economia do país. A dívida externa está nas mãos de credores oficiais e privados.

A Guiné Equatorial é um dos catorze países africanos que utilizam o Franco CFA, uma moeda com paridade fixa com o euro, à taxa de 655 FCFA/euro.

Importações e exportações:

Desde as descobertas bem-sucedidas de petróleo nos anos 1990, a Guiné Equatorial tornou-se um dos produtores de petróleo bruto do continente africano, como mostra sua balança comercial. O país exportou mercadorias no valor de 5,1 bilhões de dólares em 2023, sendo 49% desse valor referente à venda de petróleo bruto. O gás representou praticamente o restante (42%) das exportações.

Derivados de álcool e madeira completam uma cesta de produtos praticamente monopolizada pelos combustíveis fósseis. Os principais destinos das exportações estavam na Ásia e na Europa. A China (26,7%) foi o principal mercado, seguida pelos Países Baixos (12,4%), Espanha (10,5%) e Itália (7,24%). Os Estados Unidos (6%) e o Chile (2,68%) foram os principais mercados fora desses dois continentes. As importações de mercadorias em 2023 foram de 1 bilhão de dólares, um valor

Eletricidade:

A Guiné Equatorial multiplicou por sete sua geração de eletricidade entre 2010 e 2023. Em 2010, produziu 0,22 TWh, com 82% da matriz energética proveniente do gás. A hidreletricidade ocupava o segundo lugar (13,64%) e os demais combustíveis fósseis completavam o restante da matriz. Em 2023, a geração foi de 1,57 TWh, e embora o gás continuasse com peso decisivo (68%), a hidreletricidade ganhou participação (31%). O restante da matriz veio de outros combustíveis fósseis.

Defesa:

Os gastos anuais com material de defesa da Guiné Equatorial foram de 162 milhões de dólares em 2023, segundo o SIPRI, um instituto sueco especializado no comércio desse tipo de produto. No total, o orçamento de defesa representa cerca de 7,5% dos gastos do governo. O principal fornecedor do país desde o ano 2000 tem sido a Ucrânia.

Demografia:

A Guiné Equatorial tem experimentado um crescimento populacional significativo e uma rápida urbanização. Em 1990, o país tinha 474.274 habitantes, com 65,3% vivendo em áreas rurais. Em 2023, a população havia crescido para 1,8 milhão de habitantes, com 74,4% residindo em áreas urbanas. A expectativa de vida aumentou de 51 anos em 1990 para 61 anos em 2022. Metade da população tem menos de 21,3 anos.

Inovação tecnológica:

A Guiné Equatorial multiplicou por onze sua taxa de penetração da Internet, passando de 6% em 2010 para quase 67% em 2022. Esse percentual é praticamente o dobro da média continental (cerca de 34%). Segundo o *ICT Development Index 2023*, 63,3% dos habitantes do país possuem um telefone celular.